

### A vida urbana e cultural na baixa do Porto

Desta vez tivemos como ponto de encontro para mais uma visita cultural, a **Igreja de Santo Ildefonso**. Eram cerca de 10 horas da manhã do dia 22 de Outubro e o movimento que se verificava nesta zona de turistas, era notório... sinal de que a história, arte e beleza da nossa cidade do Porto cativa quem a visita.

Depois do grupo completo, subimos então a antiga escadaria em direcção ao interior da Igreja de Santo Ildefonso onde ficámos a saber que já no século XII existia aqui uma pequena ermida dedicada a Sant'Ilafo local de passagem de muitos peregrinos, pois foi a primeira igreja a ser construída fora do Burgo, das Muralhas Fernandinas. A Igreja actual, de planta octogonal, foi concluída no ano de 1737 e da sua decoração destacam-se os azulejos da fachada, que datam do ano de 1932 bem como o altar-mor em talha dourada e artística, obra atribuída a Nicolau Nasoni e a Miguel Francisco da Silva.



Os altares em estilo Barroco e Neo-Clássico do final do século XIII são maravilhosos, salientando o painel existente de Santo Ildefonso, tendo como fundo a vista da cidade do Porto, bem como a sanefa original do altar, trabalho riquíssimo de talha dourada e artística e que actualmente se encontra em exposição na sacristia da Igreja. Curiosas as imagens colocadas na partes laterais, perto do altar-mor, representando vários Santos acompanhados dos seus ícones... São Marcos com o seu Leão, São Mateus com o Menino, S. Lucas com o seu Boi, S. João com a pena e a águia, S. Paulo com a sua espada e São Pedro com a chave.... Muito interessante e a não perder! De referir também os lindíssimos vitrais que esta Igreja possui, datados do ano de 1967. Lindos! De visita obrigatória é o baptistério que nos apresenta um trabalho excepcional de mármore, em peça única.

Continuamos o nosso percurso em direcção à Praça de Batalha. A Praça da Batalha torna-se no século XIX, um importante eixo viário e um centro de atracção cultural da cidade. Aqui vão surgir hotéis, cafés, teatros, cinemas, como o Águia d'Ouro e o Novo Salão High Life, que acompanharam o crescimento e a afirmação do cinema no Porto do início do século XX. O célebre High Life que se tornou na primeira sala construída de raiz para a projecção cinematográfica na cidade. O Águia d'Ouro foi construído para a realização de espectáculos de teatro e circo, posteriormente também para a projecção de cinema. Actualmente foi transformado num bonito hotel, do centro da nossa cidade.



Mais adiante o **Cinema Batalha**. Edifício de linhas simples e onduladas, com caras à arquitectura moderna, foi projectado pelo Arquitecto Artur Andrade. Inaugurado em 1947 e apresenta nas suas paredes trabalhos de artistas plásticos como o baixo-relevo de Américo Braga e os frescos de Júlio Pomar, artistas considerados nesta época, polémicos. Foi o maior cinema da baixa portuense até ao final do século passado, tendo ainda acolhido inúmeras sessões do Cineclube do Porto.

Continuando esta nossa visita e ouvindo atentamente a explicação de todo o historial desta zona, eis-nos chegados à **Rua Cima de Vila**. Cima de Vila correspondia na época medieval ao local mais elevado no extremo de uma povoação. Mantém ainda o seu traçado sinuoso e estreito, ladeada por casas populares do século XVIII e XIX. Actualmente esta rua é exemplo de multiculturalismo, onde tabernas, estabelecimentos comerciais, bares de alterne e pensões baratas convivem com a progressiva chegada de pessoas de diferentes comunidades.

Observamos também a **Igreja da Venerável Irmandade de N.S. do Terço e da Caridade**, construída na segunda metade do século XVIII a qual faz parte dum grande edifício constituído por um hospital e pela casa do despacho da referida Irmandade. Apresenta uma fachada decorada com uma custódia em granito lavrado e a representação de um terço. Ainda hoje funciona como hospital, conhecido mais como a Ordem do Terço.

